



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 15/2018

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 24, 27 e 28 de fevereiro

Moção

Saúde no Barreiro

A saúde, em Portugal, tem vindo a obter ganhos notáveis, quer em termos de qualidade, quer de competitividade. Temos um Sistema Nacional de Saúde de elevada qualidade, com excelentes profissionais e com acréscimos na acessibilidade e na equidade dos serviços..

O estado de saúde da população obteve melhorias consistentes e sustentadas, consequência da evolução positiva dos vários determinantes da saúde e da capacidade de investimento nesta área.

O Centro Hospitalar Barreiro — Montijo e o Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho, viram aprovados três projetos, no âmbito do Programa de Investimento é Integração de Cuidados e a Valorização dos Percursos dos Utentes no SNS em 2017.

O Projeto InCom, tem como população alvo 6000 utentes por ano, acompanhados no departamento de psiquiatria no CHBM. Entre muitos objetivos destacam se a melhoria de acessibilidade da população aos cuidados de saúde mental e a reabilitação psicossocial dos indivíduos com doença mental grave, com a criação de um hospital de dia. Projeto financiado com 270.720 euros.

O Projeto- Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos, tem uma população alvo aproximadamente 2000 doentes e pretende aumentar a resposta a problemas de saúde e sociais de doentes com doenças crónicas progressivas e incuráveis em estadio avançado e / ou terminal, entre muitas ações, destacam se a prestação de cuidados paliativos de forma diferenciada e individualizada, estabelecendo planos de tratamento e reduzir o número de admissões na urgência e o numero de internamentos hospitalares. Projeto financiado com 38.675 euros.

O Programa de intervenção integrada para a promoção da saúde em patologia crónica não transmissível- Academia de Movimento CHBM-ACES Arco Ribeirinho, em que se estima que a população alvo seja: 5900 utentes com patologia degenerativa osteoarticular, com mais de 65 anos; 85.990 utentes com patologia respiratória crónica; 23.400 utentes com diabetes. De entre os vários objetivos destacam se, aumentar o numero de MCDT realizados no ACES ou no CHBM e que, ate agora, era muitas vezes direcionados para o setor convencionado, por falta de articulação e resposta no SNS e aumentar a literacia do utente para melhorar a gestão da sua doença. Este programa foi financiado com 247.244 euros.

Estes projetos visam uma nova organização e coordenação entre entidades hospitalares, cuidados de saúde primários e a comunitárias, com prestação de cuidados com maior abrangência, equidade, acessibilidade e continuidade para os barreirenses.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em sessão ordinária a 24 de fevereiro de 2018, delibera:

- Saudar o CHBM e o ACES Arco Ribeirinho pelas candidaturas, que foram financiadas e que vêm beneficiar os cidadãos barreirenses e melhorar a sua qualidade de vida.
- Saudar os profissionais de saúde envolvidos, que com a sua dedicação e profissionalismo, estão ao serviço da população e valorizam a dignidade humana.

Aprovada por maioria.

Barreiro, 24 de fevereiro de 2018

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Pinotes Batista